

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: RAUNI BORGES MARQUES

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DIARREIA AGUDA EM MENORES DE CINCO ANOS ASSOCIADOS A FATORES AMBIENTAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 1990 A 2010, NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

AUTORES: JOSÉ EDUARDO ZAIA, RAUNI BORGES MARQUES, RAUNI BORGES MARQUES, MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA, BRUNA CIUFFA MARIA, JOSÉ EDUARDO ZAIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SANEAMENTO, MORTALIDADE INFANTIL, ESTUDOS ECOLÓGICOS

## RESUMO

A falta de saneamento ambiental tem sido apontada com um dos principais elementos que contribui para a prevalência e transmissão de doenças infecciosas. Dados divulgados pela ONU apontam que apenas 39% da população brasileira contém serviços seguros de esgotamento sanitário e 97% da população urbana contém abastecimento de água adequada. De acordo com o suplemento sobre Meio Ambiente, divulgado pelo IBGE em 2014, dados indicam que para 20% dos municípios, a cada mil crianças nascidas vivas, 40 morrem antes de completar um ano por contraírem doenças endêmicas. O objetivo deste trabalho foi analisar o índice de mortalidade infantil por diarreia no estado de Minas Gerais, bem como avaliar a evolução dos indicadores de saneamento. Estudo exploratório, ecológico e analítico, utilizando como base amostral o estado de Minas Gerais para os anos de 1990, 2000 e 2010. Os dados referentes aos indicadores de saneamento foram coletados na plataforma Atlas Brasil e o número de óbitos de crianças por doenças diarreicas foram coletados através do sistema DATASUS. Para os indicadores de saneamento, encontrou-se resultados que indicam melhoras no Estado de Minas Gerais. No ano de 1990, a proporção da população com água encanada era de 72,74%, aumentando para 82,02% em 2000 e finalizando com 85,7% no ano de 2010. Acompanhando esta evolução, o percentual da população que atendida por esgotamento sanitário em 1990 era de 55,43%, passando para 68,9% em 2000 e 77,49% em 2010. Em contrapartida à melhoria dos indicadores em saneamento, houve redução no número de óbitos em crianças por diarreia durante o mesmo período, evidenciado pela correlação inversa significativa entre estes indicadores ( $r=-0,998$ ;  $p<0,05$ ).